

DEBATE ESTRUTURADO

Interação Humano-Computador - Prof. Lesandro Ponciano

Nome do estudante: Felipe Augusto Moreira Corrêa

Data: 25/05/2025

Composição:

Os artigos "The Platforms of Podcasting: Past and Present" de John Sullivan e "Utilising Podcasts for Learning and Teaching: A Review and Ways Forward for e-Learning Cultures" de Warren Kidd tratam do tema dos podcasts de maneiras diferentes, porém pode-se dizer que um complementa o outro. Sullivan mostra visão da história do podcasting, mostra a importância das plataformas digitais e como foi a centralização de grandes corporações sobre a mídia. Kidd, por outro lado, quer demonstrar o uso educacional dos podcasts, o autor destaca o potencial como ferramenta pedagógica no ensino.

Os dois artigos demonstram a capacidade dos podcasts em atingir grandes públicos devido à facilidade de acesso e consumo. O RSS (Really Simple Syndication), de acordo com Sullivan, é a base e início da popularização, permitiu que os podcasts fossem acessíveis por muitas pessoas. Kidd também fala desse ponto argumentar que é simples o acesso aos podcasts e isso é essencial para o sucesso como ferramenta educacional.

No entanto, existem diferenças nas abordagens dos dois autores, principalmente sobre a visão do futuro do podcasting. Sullivan tem preocupação com a concentração de poder nas mãos de grandes plataformas, como Spotify e Apple, e com os riscos de perda de autonomia para criadores independentes. Ele teme que a centralização pode criar conteúdos fechados e limitar o acesso. Kidd, por outro lado, é mais otimista e foca nas oportunidades que os podcasts oferecem na educação e que podem aumentar a inclusão e interesse dos estudantes, independentemente das tendências de mercado.

Um ponto muito interessante levantado por Kidd é a criação de uma "podagogia", isso se refere a uma proposta pedagógica para o uso educacional de podcasts nas instituições de ensino. Isso mostra como essa mídia é ponderosa e tem um potencial educativo gigantesco podendo ser muito útil na vida acadêmica dos alunos. Já na visão de Sullivan, não se trata diretamente aplicações educacionais específicas, embora reconheça o potencial gerado pela mídia.

Os dois artigos concordam que há um desafio interessante: como equilibrar a centralização e comercialização dos podcasts, conforme dito por Sullivan, existe a necessidade de manter essa mídia aberta e acessível para o cenário educacional. Essa questão é importante para refletir sobre o papel das instituições educacionais e reguladoras na preservação de espaços democráticos e inclusivos em mídias populares.

Meu ponto de vista é que é importante regular essas grandes plataformas digitais como o Spotify e Apple, entre outras, para que os podcasts continuem sendo uma forma inclusiva, democrática e super interessantes de comunicação. Os professores, educadores e escolas deveriam orientar e promover mais o uso dessa ferramenta tecnológica para garantir que os podcasts sejam usados principalmente para ajudar a desenvolver e aumentar o conhecimento dos estudantes e não apenas para fins comerciais e de lucro de grandes empresas.

Questões:

1. Quais estratégias poderiam ser adotadas pelas instituições educacionais para evitar que a crescente centralização das plataformas de podcasts prejudique o uso educacional amplo e inclusivo dessa mídia?
2. Como a "podagogia" sugerida por Kidd poderia ser integrada nas práticas atuais de ensino para melhorar o engajamento dos estudantes?
3. Que papel podem desempenhar os órgãos reguladores no controle da influência das grandes plataformas digitais para preservar espaço para criadores independentes?
4. Como as instituições educacionais podem usar os podcasts para promover uma cultura de e-learning mais crítica e menos dependente das práticas comerciais das grandes plataformas tecnológicas?

